

## **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS**

Sueli Aparecida Castilho Caparroz \*; Lilian Denise Mai \*\*. (UEM)

Considerando que as meninas correspondem a 76% das vítimas de abuso sexual, em famílias de todas as classes sociais e, que 37% delas têm menos de 11 anos, este trabalho objetiva sensibilizar profissionais de saúde e educação para algumas características envolvidas neste cenário da violência sexual contra meninas. É uma reflexão teórica, pautada na produção do conhecimento da Rede Feminista de Saúde, sobre os dois principais tipos de violência sexual, suas causas e os sintomas típicos de crianças abusadas sexualmente. O primeiro, o abuso sexual intrafamiliar, ocorre no âmbito do afeto, da família, dos círculos de amigos e ambientes conhecidos como de proteção à criança, representados pelo incesto, atentado violento ao pudor, estupro, pornografia, em que o pai representa 44% dos abusadores, o padrasto 17% e o tio 10%. O segundo, a exploração sexual comercial, constitui forma de coerção e violência visando lucro aos agenciadores, trabalho forçado e formas contemporâneas de escravidão, representados por imagens na internet, sexo anal, oral, vaginal, masturbação, uso de drogas, turismo sexual, manutenção em cativo. Envolve agentes de prostituição, traficantes de drogas, ajudados por taxistas, policiais corruptos, donos de hotéis e boates. O abuso sexual intrafamiliar ocorre com mais frequência em famílias com forte desigualdade de poder entre pai e mãe, modelo feminino desvalorizado, uso de álcool e drogas e, a exploração comercial, em famílias negligentes, com punição física pelos pais e responsáveis, em situações de abandono da escola ou baixo nível de escolaridade, de estímulo à erotização precoce pelos meios de comunicação. Alguns sinais de abuso ou exploração são transtorno do sono, isolamento social, depressão, lesão ou dor genital, xixi na cama, choro fácil, exposição do corpo e ocorrências policiais. Conclui-se que, pela complexidade destes fatos, faz-se necessário maior observação e comprometimento para a ação dos diferentes sujeitos envolvidos com o universo da criança.

Palavras-chave: violência sexual, educação, saúde.

-----  
\* Mestrado em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, sccastilho@uol.com.br

\*\* Doutorado em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, ldmai@uem.br